



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 16 de dezembro de 2011

JORNAL DO COMMERCIO FRENTE & PERFIL	1
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Enquadramento	2
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Código Florestal.....	3
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Receita	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Tramitação.....	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Balança	6
ECONOMIA	
A CRITICA Desemprego preocupa e reduz vendas, diz CNI.....	7
ECONOMIA	
A CRITICA Justiça atende pedido da Nokia	8
ECONOMIA	
A CRITICA ÍNDICE DE CONFIANÇA.....	9
ECONOMIA	
A CRITICA INDÚSTRIA.....	10
ECONOMIA	
A CRITICA PEC DA MÚSICA.....	11
ECONOMIA	
A CRITICA PEC DA MÚSICA (continuação)	12
ECONOMIA	
A CRITICA Júlio Ventilari	13
BEM VIVER	
AMAZONAS EM TEMPO Lojistas fecham 2011 em alta e trazem novidades.....	14
ÚLTIMAS	
AMAZONAS EM TEMPO Arrecadação federal não alcança recordes mensais.....	15
PAÍS	
AMAZONAS EM TEMPO Exportações têm recuo de quase 20% no Amazonas.....	16
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Red Bull pode confirmar fábrica local na segunda	17
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Resumo	18
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Avaliação.....	19
PLATÉIA	

DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	20
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Investimento do exterior atingiu 30% do PIB em 2010	21
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Arrecadação federal é afetada com retração da economia mundial	22
ECONOMIA	
MASKATE Fala Sério!	23
OPINIÃO	
MASKATE Contas aprovadas	24
ECONOMIA	

FRENTE & PERFIL

Mercadante cria grupo para estruturar o CBA

O secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCT&I, Carlos Nobre, vai coordenar uma comissão tripartite para promover a efetiva estruturação do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA). A informação foi dada pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante, em resposta a questionamento do senador **Eduardo Braga** (PMDB) durante audiência na Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT). “Mais um ano se passou e não tivemos nenhum avanço em relação ao CBA, que é um centro importante para as pesquisas na área de biodiversidade”, disse Braga.

Enquadramento

Braga cobra e Mercadante diz que vai estruturar o Centro de Biotecnologia da Amazônia

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCT&I), Aloizio Mercadante, informou nesta quinta-feira no Senado que foi criada uma comissão tripartite para promover a efetiva estruturação do CBA (Centro de Biotecnologia da Amazônia). O grupo é coordenado pelo secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCT&I, Carlos Nobre. A informação foi dada em resposta a questionamento do senador Eduardo Braga (PMDB) durante audiência na CCT (Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática).

“Mais um ano se passou e não tivemos nenhum avanço em relação ao CBA, que é um centro importante para as pesquisas na área de biodiversidade. O Brasil faz parte dos grandes países ricos em biodiversidade e precisamos

transformar isso em renda e emprego para os povos da Amazônia e de todo Brasil. Mas sem o funcionamento do CBA em Manaus, não temos como fazer essas pesqui-

Aloizio Mercadante disse que o governo brasileiro está negociando a inclusão do CBA em programa da ONU voltado para a formação e pesquisa de biodiversidade

zas”, enfatizou Braga, que preside a CCT no Senado.

Aloizio Mercadante, que foi convidado para falar sobre os programas e investimentos do governo federal na área de ciência e tecnologia no ano de 2011, disse que

o governo brasileiro está negociando a inclusão do CBA em programa da ONU (Organização das Nações Unidas) voltado para a formação e pesquisa de biodiversidade.

“Sabemos da importância do Centro de Biotecnologia da Amazônia e o trabalho dessa comissão será efetivar o funcionamento do Centro. E, por conhecer a região e ter governado o Amazonas, gostaria de convidar o senador Eduardo Braga para orientar a comissão”, comentou o ministro.

Satélites

Outra informação dada pelo ministro foi a confirmação de que o governo federal vai instalar até o ano de 2013 um satélite sobre a Amazônia, com previsão de funcionamento para o ano seguinte. A instalação de satélite geoestacionário sobre a região é defendida por Braga des-

de o início do mandato. Na última quarta-feira (14), o senador relatou projeto de lei da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) que autoriza o poder executivo a desenvolver, lançar e operar satélite que atenda a região Amazônica.

“O satélite sobre a Amazônia é essencial para melhorarmos nossas estruturas de monitoramento, defesa, telefonia, internet banda larga e levar telemedicina para as áreas mais longínquas da região”, explicou.

Computação em Nuvem

Na audiência, o ministro também confirmou o Amazonas como um dos dois estados – junto com o estado de Pernambuco – onde será instalado um Centro de Pesquisa em Computação em Nuvem, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas. Os equipa-

mentos para a instalação dos centros de dados serão doados pela empresa chinesa Huawei, parceira do MCT no projeto.

“A instalação desse Centro de Pesquisa em Manaus será importante para a formação de

recursos humanos nessa área de computação em nuvem. E na Amazônia precisamos cada vez mais de investimentos em recursos humanos, especialmente na área de tecnologia”, ressaltou Braga.

Código Florestal

Proposta de Vanessa que transforma várzeas do Amazonas em APPs causa indignação e revolta na ALEAM

Para o líder do PSB na ALEAM, Marcelo Ramos, proposta de Vanessa Grazziotin "praticamente coloca na ilegalidade quase toda a plantação de juta e melancia do Estado"

POR JUSCELINO TAKETOMI

ESPECIAL PARA O JUC

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) será convidada a explicar, em audiência pública na Assembleia Legislativa, proposta de sua autoria incluindo as áreas de várzea localizadas em zonas rurais ou urbanas entre as de preservação permanente no texto do projeto do Código Florestal, em tramitação no Senado. A iniciativa é do deputado Tony Medeiros (PSL), que considera a proposta "mais do que preocupante", porque pode inviabilizar a economia rural em um Estado como o Amazonas que possui 80% de suas terras férteis em regiões de várzea.

A proposta que transforma as várzeas amazonenses em APPS (Áreas de Preservação Permanente) foi a única acolhida pelo relator do projeto do Código, senador Jorge Viana (PT/AC) dentre as dezoito encaminhadas pela parlamentar comunista. "Pelas informações que temos, essa proposta transforma todas as várzeas em APPs, isso será o caos para o Amazonas que possui as várzeas mais férteis do mundo,

eserá horrível para Parintins e todo o Baixo Amazonas, já que setenta por cento de suas são várzeas", salienta, revelando que na próxima terça-feira, 20, apresentará requerimento ao plenário da ALEAM convidando a senadora a comparecer ao Poder Legislativo Estadual para esclarecer sua proposta.

Para o líder do PSB na ALEAM, deputado Marcelo Ramos, a proposta de Vanessa Grazziotin "praticamente coloca na ilegalidade quase

melancia terão que entrar quinhentos metros para dentro da mata, é uma estupidéz", protesta, acusando a senadora de contrariar com os interesses de organizações internacionais como o Granpeace e a WWF.

Estudos

O presidente da Comissão do Meio Ambiente da ALEAM, deputado Luiz Castro (PPS), informou ao *Journal do Commercio* que já recomendou aos técnicos da Comissão a realização de estudos para verificar a dimensão dos impactos da proposta da senadora. Segundo o entendimento de Castro, o relatório final do senador Jorge Viana, sobre o projeto do novo Código Florestal, não prejudica a produção agrícola em várzeas no Amazonas. "O relatório não prejudica as propriedades de até quatro módulos fiscais (400 hectares), mas há dúvidas e muitas preocupações em virtude da questão relacionada a subida dos rios", destaca o parlamentar.

Castro informa que o IBAMA pode cometer equívocos ao calcular as áreas a serem transformadas em APPS, e adiantou ao JUC que a senadora Vanessa Grazziotin se precipitou quanto a sua proposta de emenda ao Código Florestal. E garantiu que as polêmicas e estudos sobre a questão poderão se arrastar até fevereiro, quando a ALEAM retornará do seu recesso legislativo. "Em fevereiro poderemos fazer uma audiência pública sobre a proposta de Vanessa, com a participação de toda a bancada federal do Amazonas no Congresso Nacional e dos órgãos ligados à atividade agrícola e à questão ambiental".

A proposta que está causando insatisfação no Amazonas foi a única acolhida pelo relator Jorge Viana (PT/AC) dentre as dezoito encaminhadas pela comunista

toda a plantação de juta e melancia do nosso Estado, pois, ao mesmo tempo em que há um ataque à Zona Franca de Manaus, a senadora tenta impedir a sobrevivência mínima das pessoas que residem e trabalham na floresta". Tudo indica, diz Marcelo, que a senadora deixou-se seduzir pela "laidinha eco-xiita" e não agiu pensando nos interesses do povo amazonense.

"Isso é uma responsabilidade", afirma Marcelo Ramos, completando: "Temos rios de leitos grandes e a área de preservação compreende quinhentos metros, a casa do pobre ribeirinho terá que recuar quinhentos metros para dentro da mata, e as plantações de juta e

Receita

Arrecadação soma R\$ 78,9 bilhões em novembro, mas não bate recorde

A arrecadação federal, que inclui impostos, contribuições federais e demais receitas, como os royalties, totalizou R\$ 78,9 bilhões em novembro deste ano, informou ontem a Secretaria da Receita Federal. No acumulado do ano, a arrecadação somou R\$ 873,2 bilhões, quase 12% acima do registrado no mesmo período de 2010.

O valor do mês passado não representa recorde histórico para meses de novembro, sendo superado pela arrecadação registrada no mesmo mês de 2009 (R\$ 84 bilhões, em valores já corrigidos pela inflação).

Trata-se da primeira vez, neste ano, que

a arrecadação não bate recorde na comparação com igual período de anos anteriores. A série histórica da Receita tem início em 1995. "Em novembro de 2009, houve pagamento de depósitos judiciais, elevando a arrecadação. Deste modo, houve um comportamento atípico naquele mês", avaliou a secretária-adjunta da Receita Federal, Zayda Manatta.

Na comparação com novembro de 2010, porém, foi registrado um crescimento real (com valores já corrigidos pela inflação) de 6,39%. Embora o crescimento tenha permanecido, o ritmo da expansão segue baixo. Esta é a menor taxa de crescimento

real deste ano e, pelo quarto mês consecutivo, a expansão ficou abaixo de 10%.

Em dezembro, a Receita Federal informou que espera queda da arrecadação frente ao mesmo mês do ano passado.

Janeiro a novembro

No acumulado dos onze primeiros meses deste ano, ainda segundo informações do Fisco, a arrecadação federal totalizou R\$ 873,2 bilhões. De acordo com o órgão, o valor é recorde para este período.

Na comparação com o mesmo período de 2010, o crescimento real da arrecadação (com valores já corrigidos pela inflação) foi de 11,69%.

Tramitação

PEC da Música chega ao Senado

O presidente da Câmara, Marco Maia, entregou ao presidente do Senado, José Sarney, ontem, a Proposta de Emenda Constitucional 98/07 (número na Câmara), conhecida como PEC da Música, que concede isenção tributária à produção de CDs e DVDs com músicas de autores brasileiros. Sarney prometeu acompanhar a tramitação da proposta no Senado.

Espera-se que, com a isenção tributária, CDs e DVDs de artistas brasileiros fiquem mais baratos para o consumidor, o que pode levar à diminuição da pirataria. Vários artistas foram ao Congresso manifestar apoio a proposta. Fagner

e Eduardo Araújo foram recebidos por Sarney pediram seu apoio para votação da PEC.

A proposta foi aprovada na Câmara na terça-feira (13). O substitutivo da proposta de autoria do deputado Otavio Leite (PSDB-RJ) foi aprovado por 393 votos a 6 e 1 abstenção. A expectativa é que ela já entre em vigor no primeiro semestre de 2012.

A PEC teve a sua primeira vitória na Câmara no dia 29 de novembro. Para o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, foi uma votação histórica, com o apoio total dos líderes, já no primeiro turno. "Foram quase 400 votos pela apro-

vação da PEC da Música, que representou um grau de unidade, de parceria e de cooperação de todos os nossos líderes", disse.

A aprovação da PEC, em segundo turno na Câmara, foi comemorada por artistas, personalidades e parlamentares, que se reuniram na Casa, em ato político e artístico, e fecharam o compromisso de realizarem um grande show junto ao público, no ano que vem, em comemoração à aprovação da proposta, momento especial do mercado fonográfico brasileiro. A aprovação da PEC vai garantir a isenção de impostos para a produção de CDs e DVDs de artistas brasileiros.

Balança

Amazonas acumula deficit de US\$ 11.1 bilhões

Aumento desenfreado das importações é a causa para o desequilíbrio da balança estadual no acumulado até novembro

JULIANA GERALDO

Entre janeiro e novembro deste ano, o Amazonas já acumula deficit de US\$ 11.153 bilhões na balança comercial, de acordo com o Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior). Para economistas ouvidos pelo *Jornal do Comercio*, o aumento desenfreado das importações é a causa para o desequilíbrio da balança estadual.

Segundo os dados do Ministério, até novembro deste ano, o Amazonas já gastou US\$ 7.862 bilhões com a importação de produtos e insumos vindos de países asiáticos (principalmente China, Coreia do Sul, Japão e Taiwan), o que representa 65% do total investido pelo Estado (US\$ 11.977 bilhões). Em relação ao mesmo período de 2010, quando US\$ 10.255 bilhões foram gastos, a alta é de 16,8% nas importações amazonen-



Foto: Walter Mendes

Para especialistas, os números demonstram uma dependência crescente do modelo ZFM ao exterior

ses com destaque para os componentes para televisores, óleo diesel e peças e insumos para a produção de motocicletas.

Em 2010, no mesmo intervalo, o saldo negativo foi de US\$ 9.227 bilhões. Em entrevista anterior, o economista José Alberto Machado lembra que em 2002 o deficit foi de apenas US\$ 2 bilhões. No entanto, a estimativa feita por ele de que este ano o deficit chegaria a US\$ 10.5 bilhões foi ultrapassada.

"Conforme os novos resultados, a balança comercial deve chegar, até dezembro, ao deficit absurdo

de US\$ 11.5 bilhões, o que nos coloca em estado de alerta", avaliou.

Para o economista, os números demonstram uma dependência crescente do modelo ZFM ao exterior. "Estamos gerando emprego fora do país e contribuindo para a nossa própria desindustrialização".

O vice-presidente do Corecon-AM (Conselho Regional de Economia do Amazonas), Ailson Rezende, acrescenta que o foco do PIM, sobretudo para o Natal, é a produção de eletroeletrônicos o que favorece a importa-

Destacam-se a venda de preparo para bebidas, componentes para telefones celulares e motocicletas. "A exportação de bens finais agrega muito mais valor do que a exportação de insumos. Exceto por alguns produtos como as motos, a maior parte do que vendemos são pequenos insumos. O que tem sustentado são as co-

modities, produtos primários como a soja, por exemplo, e não bens produzidos pela indústria", observou Ailson Rezende.

O principal comprador do PIM este ano é a Argentina com 30,6% da participação nas exportações amazonenses. Em seguida vêm a Colômbia, a Venezuela, a Alemanha e o México.

Dados

Novembro

Em novembro as exportações do Amazonas somaram US\$ 82.907 milhões. Apesar de a cifra representar crescimento de 4,27% sobre o mês imediatamente anterior (US\$ 79.515 milhões), na comparação com o mesmo período do ano passado, registrou queda de 5,07%.

Com US\$ 1.070 bilhão em novembro, as importações, ao contrário, cresceram 0,66% em relação a outubro e 16,6% no confronto com os US\$ 921.878 milhões referentes a novembro de 2010.

Dessa forma, o saldo do penúltimo mês do ano fechou negativo em US\$ 987.517 milhões. No mesmo mês do ano passado, o saldo negativo era de US\$ 834.541 milhões.

Por dentro

Brasil

O Brasil exportou em novembro, US\$ 21.773 bilhões, o que representa leve queda de 1,66% sobre o mês anterior e acréscimo de 23,10% sobre o valor de novembro de 2010.

Os custos com as importações foram de US\$ 21.190 bilhões, 7,10% a mais em relação a outubro e 21,81% superior no comparativo com o mesmo mês do ano passado.

A balança comercial brasileira fechou com saldo positivo de US\$ 582.807 milhões.

Desemprego preocupa e reduz vendas, diz CNI

Situação da economia está retraindo consumidor

A preocupação dos brasileiros com o desemprego está prejudicando as compras de Natal, avaliou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). "Com a recente redução do IPI para alguns eletrodomésticos, esperávamos que os brasileiros estivessem mais otimistas para o consumo", disse Marcelo Azevedo, economista da CNI.

Essa análise foi apresentada ontem, na divulgação da edição de dezembro do Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec), pesquisa realizada mensalmente pela Confederação. De acordo com a pesquisa, as expectativas de dezembro para compras de bens de maior valor (o que envolve móveis e eletrodomésticos) apresentaram fraco crescimento em dezembro (114,9 pontos) ante novembro (114,5 pontos).

No conjunto de todos os seis indicadores avaliados (expectativas de inflação, expectativa de desemprego, expectativa de renda pessoal, situação financeira, endividamento e compra de bens de maior valor), o Inec de dezembro marcou 113,4 pontos, exatamente o mesmo índice registrado em novembro. A pesquisa Ibope ouviu 2.002

Inflação

A pesquisa identificou que para 64% do público consultado, a inflação "vai aumentar muito" ou "vai aumentar". Quanto ao desemprego, 46% dos consultados disseram que "vai aumentar muito" ou "vai aumentar".

pessoas em 141 municípios entre os dias 2 e 5 de dezembro. Em dezembro do ano passado, o Inec marcava 117,1 pontos, ou seja, era 3,7 pontos "mais robusto" que o de dezembro deste ano. A média histórica do Inec é de 110,6 pontos. Conforme explica a CNI, aumento do indicador reflete melhora no item avaliado.

De acordo com a CNI, os consumidores também estão cada vez mais preocupados com o comportamento do mercado de trabalho, o que se reflete em recuos do indicador de "expectativa de desemprego" nas últimas medições: atingia 130,8 pontos em outubro; caiu para 126,9 pontos em novembro; e chegou a 123,7 pontos em dezembro.

Justiça atende pedido da Nokia

Liminar concedida em ação do MPT-AM caiu

PROCEDÊNCIA - A Nokia informa que anteontem, 14, a Justiça suspendeu os efeitos da liminar que a obrigava a reintegrar ex-funcionários desligados no último mês. A liminar fora obtida pelo MPT-AM em ação civil pública, pedindo a reintegração de 46 funcionários demitidos supostamente porque tinham histórico de sucessivos afastamento por doenças laborais. A Corte vai recorrer.

Segundo decisão proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 11ª região, se consideradas as 263 demissões ocorridas no ano de 2011 por iniciativa da empresa, "apenas 56 delas envolveram servidores com histórico de afastamento com recepção de auxílio-doença". A decisão aponta ainda que "não ficou provado que os trabalhadores tiveram suas capacidades laborativas prejudicadas".

Com isso, fica descartada a hi-

pótese de discriminação e a decisão reconhece, assim, que foram cumpridos todos os requisitos legais para a realização destes desligamentos. A Nokia adota diversas práticas de ergonomia, entre elas o formato de postos de trabalho em células em vez de esteira e ginástica laboral, entre outras.

A empresa reitera que os desligamentos (2% do total de funcionários) foram necessários para adequar a força produtiva à atual demanda do mercado. Houve um aumento expressivo nas vendas no primeiro semestre de 2011 que não se manteve no restante do ano, por conta de uma acomodação do mercado e, eventualmente, reflexo do que vem acontecendo mundialmente na economia. É importante ressaltar que, mesmo com os últimos desligamentos, a Nokia tem um saldo de contratações positivo em mais de 200 funcionários ao longo de 2011.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

Otimistas, mas nem tanto

Micro e pequenos empresários acham que o faturamento de suas empresas pode cair em 2012

O Índice de Confiança de Pequenos e Médios Negócios (IC-PMN) - realizado com 1.200 empresas das cinco regiões do País - apresentou ligeira queda em relação ao último levantamento, realizado em setembro. O indicador com os resultados para o primeiro trimestre de 2012 registrou 73,3 pontos, em uma escala de 0 e 100, ante 73,7 pontos, apurados no último levantamento, em setembro.

Realizado em parceria entre Inspere e Santander, o IC-PMN tem periodicidade trimestral e aponta as perspectivas do setor. Quando analisadas as expectativas de acordo com as diferentes questões que compõem o índice, é possível identificar que os empresários permanecem otimistas em relação aos negócios.

Houve um aumento nas perspectivas de lucro das empresas, de 76,2 para 76,4 pontos, e na disposição dos empresários de pequenos e médios negócios em investir, de 70,5 para 70,9 pontos.

Também é positiva a leitura sobre as perspectivas de contratação, que historicamente têm registrado queda e, no levantamento para o primeiro trimestre, ficou praticamente estável aos 68,2 pontos (68,3 em setembro). Apenas as previsões de faturamento tiveram retração de 78,4 para 76,8 pontos.

“É natural o desaquecimento das vendas no início do ano, provocando esta redução na previsão de faturamento dos empresários de pequeno e médio negócios no período”, avalia o professor do Inspere José Luiz Rossi Junior.

Para César Fischer, superintendente de Pequenas e Médias Empresas do Santander, “por estarem em contato direto com os consumidores, os pequenos e médios empresários tem uma boa percepção sobre o dia-a-dia da economia. Apesar da queda, a expectativa que o índice apresenta para o início de 2012 é positiva, principalmente se considerarmos o cenário externo”.

Índice de confiança das empresas

IC-PMN POR REGIÃO	4º TRI/11	1º TRI 2012
Centro-Oeste	77,3	72,6
Nordeste	74,4	73,5
Norte	76,0	76,4
Sudeste	72,9	73,1
Sul	73,1	72,3

INDÚSTRIA

Red Bull se instala no PIM

Reunião do Codam trará 46 projetos industriais que somam R\$ 1 bilhão

O Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) realiza na próxima segunda-feira, 19, a última reunião do ano, que avaliará uma pauta de 46 projetos industriais com investimentos estimados em R\$ 1

bilhão, com geração prevista de 2.406 empregos no período de até três anos.

Um dos destaques da pauta é o projeto da Red Bull do Brasil para a produção de bebidas não alcoólicas energéticas, o qual

prevê a criação de 79 empregos e investimentos superior a R\$ 500 milhões. Outros projetos de instalação de indústrias incluem a empresas de bebida e alimentação, como Fructus Indústrias e Comércio da Amazô-

nia; Minalar Água Mineral; Norte Indústria de Alimentos e Ripasa. Também há projetos para instalação de indústrias de pré-moldados, plásticos, embalagens e ferro.

O Codam é o organismo que concede isenção ou redução do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), através do governo do Estado, para as empresas que desejam iniciar operações ou ampliar suas instalações no Polo Industrial de Manaus (PIM).

PEC DA MÚSICA

Senadores prometem resistir

Com a relatoria do projeto, senadora Vanessa quer debate sobre medida que prejudica empresas instaladas na Zona Franca

ANTONIO PAULO

antonio paulo@acritica.com.br

DA SUCURSAL BRASÍLIA - A vitória expressiva das classes política e artística, defensoras da Proposta de Emenda Constitucional nº 98-2007 (PEC da Música), aprovada quase à unanimidade na Câmara dos Deputados, deverá enfrentar resistências no Senado não somente pelo mérito, mas por conta do jogo político que ali será instalado a partir de 2012. Com a provável escolha da senadora do Amazonas, Vanessa Grazziotin (PCdoB), para ser a relatora, a proposta que dá imunidade tributária a todo o processo de produção, distribuição e comercialização das obras musicais brasileiras no território nacional, tirando a

exclusividade da Zona Franca de Manaus (ZFM) e promovendo o desemprego de cerca de 30 mil trabalhadores do polo de CD e DVD, vai tramitar sem pressa no Senado.

O acordo para que Vanessa seja a relatora da PEC da Música foi selado com o governo federal, contrário à matéria cuja renúncia fiscal sobre a arrecadação é estimada em R\$ 30 milhões/ano, segundo a Receita Federal. "Se eu for confirmada relatora, além de passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), pretendo fazer audiências públicas, ouvindo todos os segmentos, como ocorreu na Câmara. Há dados técnicos, não políticos, que demonstram a ineficácia da isenção fiscal de ICMS, PIS/Cofins, IPI e



Combate à pirataria e redução no preço das mídias é argumento para a PEC

Arquivo A CRÍTICA

Blog

“ Saleh Hamdeh

REPRESENTANTE DA
FIEAM/CIEAM EM BRASÍLIA

“Ao imunizar os fonogramas e videofonogramas musicais produzidos no Brasil a PEC 98/07 pretende desonerar também a música comercializada em formato digital, seja através da Internet, telefone celular ou outros aplicativos (iTunes). A música digital, em especial os ringtões tem sido tributada no bojo da prestação de serviço de comunicação, o qual não estaria alcançado pela imunidade tributária trazida na PEC.

Imposto de Importação (II) para baratear o preço da música brasileira, além de sacramentar de vez a pirataria no Brasil”.

Outro ingrediente que vai travar a proposta no Senado é o debate sobre o pseudo fim dos suportes físicos e materiais da música, especialmente o CD e DVD, com a chegada do iTunes da Apple, no Brasil, que nada mais é do que uma avançada e organizada loja virtual de downloads musicais, aplicativos e livros, onde o consumidor tem que pagar pelo serviço. Pelo que foi aprovado na Câmara, com a justificativa de não prejudicar a indústria existente na ZFM, a “replicação industrial de mídias ópticas de leitura a laser” ficou preservada, mas essa exceção, segundo os empresários amazonenses, não chega a 10% da composição do preço final do produto.

A bancada do Amazonas e o governo do estado acenam, em caso de outra derrota, ingressar com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF).

Manaus, sexta-feira, 16 de dezembro de 2011.

PEC DA MÚSICA (continuação)

Governo envia projeto da RMM

Amazonas fica com relatoria do projeto de lei que estende benefícios da ZFM à Região Metropolitana

Já está na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei Lei 2633/11, de autoria do Poder Executivo, que amplia os benefícios da Zona Franca de Manaus (ZFM) aos municípios da

Região Metropolitana (RMM). Independentemente de ser oposição ao Palácio do Planalto, o deputado Pauderney Avelino (DEM-AM) foi designado relator da matéria que será apreciada,

inicialmente, pela Comissão de Finanças e Tributação (CFT). Se aprovada, seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Enviado à Câmara dos Depu-

tados em regime de prioridade, o projeto altera o artigo 2º do Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, que regula a ZFM. De acordo com o texto, a área da ZFM passará a compre-

ender a extensão territorial dos municípios de Manaus, Iranduba, Novo Airão, Careiro da Várzea, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Presidente Figueiredo e Manacapuru. A intenção é fazer coincidir a área da ZFM com os perímetros da RMM, cuja extensão é de aproximadamente 101.910 km². A proposta tem como objetivo a maior abrangência física legal em relação à promoção ao desenvolvimento regional desses municípios en-

volvidos por conta do incremento das atividades econômicas ali existentes. "A aprovação deste projeto é fundamental para incrementar ainda mais o desenvolvimento desta região", acredita Pauderney. O PL 2633/11 é o complemento da promessa de campanha da presidente Dilma Rousseff que já enviou à Casa Legislativa a Proposta de Emenda Constitucional (PEC 103/2011), que prorroga a ZFM por mais 50 anos.

Júlio Ventilari

Incensório

■ ■ Flávia Grosso deixou a Suframa, mas não foi esquecida. No jantar de final de ano das lideranças empresariais do Amazonas, a ex-superintendente da autarquia recebeu homenagem. Ao receber a placa, Flávia resolveu abrir o coração. “Considero a Suframa meu quarto filho, pois acompanhei nesses 37 anos suas conquistas e desafios”, disse em tom emocionado.

Lojistas fecham 2011 em alta e trazem novidades

Ralph Assayag informou que 232 lojas foram inauguradas, e inicia preparativos para o “Liquida Manaus” de 2012

JEFER GUERRA
Equipe EM TEMPO

A Federação da Câmara dos Dirigentes e Lojistas do Amazonas (FCDL-AM) e a Câmara dos Dirigentes e Lojistas de Manaus (CDL- Manaus) realizaram ontem, mais uma edição do “Natal com a Imprensa”, reunindo a mídia local. Segundo o presidente da CDL-Manaus, Ralf Assayag, em 2011 o comércio de Manaus teve um crescimento no número de empregos formais, com 257 mil trabalhadores com

carteiras assinadas.

Assayag informou que 232 lojas foram inauguradas neste ano, com um total 16 mil registradas”. Esperamos que no ano que vem possamos ampliar este número. Isso é muito bom para o Amazonas”. Um dos projetos da CDL, “Nota Fiscal Eletrônica”, lançado em janeiro, possibilitou a redução de custos para todos os colaboradores e associados do Amazonas. “Para este ano, ainda temos mais de 5 mil vagas disponibilizadas no nosso comércio, mas o que falta, são pessoas para ocupá-las”, disse.

O presidente revelou que em 2012 novas lojas serão abertas e empresas do Sul serão instaladas no Polo Industrial de Manaus. Outra novidade é o “Liquida Manaus”, que durante 15 dias faz com que as lojas colaboradoras realizem descontos de até 80% para seus clientes. “O cliente que comprar a cada R\$ 25 vai ganhar um cupom, e participará de um sorteio de vários brindes. E no final desse projeto realizaremos um show onde todos os que adquirirem o cupom irão trocá-lo por ingressos”.

Arrecadação federal não alcança recordes mensais

A soma de R\$ 78,9 bilhões arrecadados em novembro, pela primeira vez no ano, não superou os resultados anteriores e interrompeu série de altas percentuais

A arrecadação das receitas federais em novembro alcançou a cifra de R\$ 78,968 bilhões, o que significa um aumento de 6,39% em relação a novembro do ano passado, descontada a inflação oficial medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Os números foram divulgados, ontem, pela Receita Federal.

De janeiro a novembro de 2011, a arrecadação somou

873,275 bilhões, com alta de 11,69% na comparação com os dez primeiros meses de 2010.

Pela primeira vez no ano, a arrecadação das receitas federais não bateu recorde. Segundo a secretária adjunta da Receita Federal, Zayda Bastos Manatta, o resultado de novembro só não bateu o recorde mensal da série histórica porque novembro de 2009 foi um mês atípico, pela

transferência de depósitos judiciais para o Tesouro.

Mesmo assim, ela considerou o resultado do mês passado compatível com o que a Receita esperava. "Isso deve levar o crescimento da arrecadação no ano para 11%, 11,5%". Os dados mostram que a arrecadação em novembro somou R\$ 78,968 bilhões, aumento de 6,39% em relação a novembro do ano passado, descontada a inflação.

Na comparação com outubro deste ano, a arrecadação caiu 8,38%, em termos reais.

Os fatores que contribuíram para o resultado da arrecadação no mês passado estão ligados aos indicadores macroeconômicos, como massa salarial (que avançou 15,6%), produção industrial (+0,88%) e vendas de bens e serviços (+8,1%). A expectativa da Receita é arrecadar ainda mais em 2012.

Exportações têm recuo de quase 20% no Amazonas

RICHARD RODRIGUES
Equipe EM TEMPO

A cautela dos principais compradores internacionais dos produtos fabricados no Polo Industrial de Manaus (PIM), por conta da crise europeia, já se reflete nas transações comerciais do Estado. De janeiro a novembro deste ano, a venda de mercadorias amazonenses somou US\$ 823,5 milhões — montante 19,9% menor do que o registrado no mesmo período do ano passado — quando as vendas para clientes estrangeiros atingiram pouco mais de US\$ 1 bilhão.

Ainda segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), a redução ocorreu, principalmente, nas vendas para os maiores compradores do Estado como a Argentina, que, no período, adquiriu US\$ 247,5 milhões em produtos com o selo "made in PIM". Mesmo com as cifras milionárias, o volume de transações comerciais entre o Amazonas e o país "hermano" foi reduzida em 32%, pois nos 11 primeiros meses do ano passado o valor atingiu US\$ 364,3 milhões.

Para o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, a queda nas exportações pode ser atribuída a dois fatores, e um deles é a crise econômica europeia. "A crise já se reflete nas vendas para o mercado externo, já que muitos dos compradores das empresas do PIM estão agindo com cautela na hora de com-

prar", observou o dirigente, ao acrescentar que em momentos de instabilidade econômica a aquisição de bens de consumo é prejudicada.

Além do reflexo da crise, Périco atribuiu, ainda, os altos impostos pagos pelas empresas brasileiras para a queda nas vendas para o mercado internacional. "O custo Brasil é muito elevado, o que compromete a competitividade das indústrias locais e também influencia nos resultados das exportações", pontuou o presidente do Cieam.

Confirmação

O economista Assis Mourão Júnior confirmou o posicionamento de Périco, e também creditou a redução das exportações à crise internacional financeira europeia. "O crédito foi reduzido em vários países que compram do Amazonas, o que influencia diretamente nas vendas locais", observou, o economista ao ressaltar que a crise, além de países europeus, também castiga os Estados Unidos e até a China.

Mourão Júnior observou também que a indústria local só não foi mais afetada por causa das vendas para o mercado interno. "Essa situação é que salva empresas como a Honda, já que grande parte de suas motocicletas atendem ao mercado interno, que, mesmo diante das adversidades na economia de seus principais clientes, passa por um período de estabilidade", enfatizou o economista, ao assinalar que a Nokia não teve a mesma sorte. "Os resultados das vendas de celulares são um dos prejudicados pela crise", completou.



Impacto para a indústria de duas rodas só não foi maior devido à grande demanda por motocicletas do mercado interno

Países da América Latina importam menos

Além da Argentina, também houve queda nas vendas para outros clientes da América Latina, como México, Chile, Peru, Paraguai e Bolívia. Entre os países que mais deixaram de comprar do mercado local está o Chile, que reduziu as transações comerciais com o Amazonas em 62,7%, e o montante registrado foi de US\$ 69,2 milhões.

Já para o Peru as vendas somaram US\$ 24,1 milhões, valor 51,4% menor do que o obtido no mesmo período do ano passado, quando as empresas locais lucraram US\$ 49,6 milhões. Para a Bolívia, o volume de vendas caiu 54,1% e o resultado alcançado foi de US\$ 6,1 milhões, enquanto para o Paraguai a desaceleração

foi de 35,1% na quantidade de transações comerciais, mas as cifras atingiram US\$ 22,4 milhões.

O México recuou as compras do mercado local em 23,1% e as vendas para clientes mexicanos resultou em US\$ 39,6 milhões. Fora da América Latina, a compra de produtos amazonenses também foi reduzida pelos Esta-

dos Unidos (25,3%), Holanda (18,6%), Hong Kong (13,6%), Malásia (12,6%), França (15,5%) e China (6,7%).

Entre os produtos que mais deixaram de ser adquiridos por clientes internacionais, de acordo com dados do Mdic, estão os celulares (69,6%), motocicletas (32,1%), TVs (51,4%) e cartões smartcards (23%).

Red Bull pode confirmar fábrica local na segunda

RICHARD RODRIGUES
Equipe EM TEMPO

O Polo Industrial de Manaus (PIM) está prestes a receber a primeira empresa de bebidas energéticas Red Bull na América Latina. A multinacional austríaca sinalizou interesse em se instalar no parque fabril, e caso tenha o projeto aprovado na 236ª Reunião Extraordinária do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), que ocorre na próxima segunda-feira, investirá R\$ 194,7 milhões em território amazense.

Segundo consta na pauta, com a aprovação a empresa deverá gerar 79 empregos no Distrito Industrial, sendo 42 diretos e 37 indiretos. No que diz respeito às contratações, no primeiro ano de atuação, a Red Bull pretende contratar 62 profissionais, enquanto no segundo e terceiro ano o número de admissões será de 12 e dez novos trabalhadores.

A intenção da empresa austríaca é produzir no PIM, já no primeiro ano, 64 milhões de litros de energético, enquanto no ano seguinte o volume de bebidas deverá chegar a mais de 73 milhões de litros. Com

a consolidação do projeto, no terceiro ano de atividade a industrialização de bebidas Red Bull deverá atingir 85 milhões de litros.

"O projeto da Red Bull confirma o prestígio do PIM, sendo que o parque fabril será o único país da América Latina a receber o investimento

EMPREGOS

Com a chegada da Red Bull no Polo Industrial de Manaus, a Seplan estima que a geração de empregos será alavancada, pois a indústria pretende criar 79 postos de trabalho na capital amazense

dessa empresa", observou o diretor de Políticas Industrial e Comercial da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan). Ápio Tolentino.

O diretor acrescentou ainda que a geração de empregos no setor de bebidas será alavancada com a chegada da Red Bull, pois 79 vagas de emprego é um número alto para as empresas do segmento.



Indústria pretende produzir, no primeiro ano de atuação, 64 milhões de litros

Mais projetos para o setor

Além do projeto de implantação da Red Bull, o setor de bebidas local também deve receber novos projetos industriais, só depende do "sinal verde" do Codam. Entre as empreitadas a serem avaliadas estão a da empresa Minalar, que pretende investir R\$ 540,8 mil no PIM para produzir bebidas não alcoólicas à base de frutas regionais. O projeto da indústria prevê a

abertura de 22 novos postos de trabalho no polo local.

O terceiro projeto a ser avaliado pelo Codam pertence à Ripasa Comércio, que deseja produzir suco de frutas e massas alimentícias no parque fabril local. Durante a execução do projeto, deverão ser aplicados R\$ 131,1 mil e admissão de 14 trabalhadores em um prazo de três anos.

Reunião tem pauta bilionária

Somados aos projetos da Red Bull, Minalar e Ripasa, o Codam também avaliará mais 43 projetos, que somam investimentos de R\$ 1.068 bilhão. Do total de projetos em análise, 25 são de implantação, 19 de diversificação e dois de atualização. No total de empregos previstos, caso as empreitadas tenham o aval

do conselho, serão gerados no polo local 2.466 novos postos de trabalho.

"Isso confirma o poder atrativo que o modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) tem, que deve ser mantido para que o Amazonas continue competitivo", finalizou o diretor de Políticas Industrial e Comercial da Seplan, Ápio Tolentino.

Resumo

COCA-COLA

Empresa fecha acordo com os trabalhadores

Após paralisar as atividades no último dia 7, trabalhadores da Brasil Norte Bebidas (BNB), fabricante da Coca-Cola no Polo Industrial de Manaus (PIM), conseguiram ter as reivindicações atendidas pela empresa. Em reunião realizada, ontem, com o Sindicato dos Trabalhadores de Cargas (Sindicargas) e dos Vendedores (Sindivev), a companhia se comprometeu a cumprir, de imediato, os pedidos dos funcionários.

De acordo com o diretor financeiro do Sindicargas, Jorge Bernardo França, a

BNB avaliou a proposta das categorias, se prontificou a revisar os pagamentos e cumprir os valores corretos, sem desconto de faltas indevidas, além de ajustar o vale-transporte que, segundo ele, era oferecido em quantidade menor do que a cobrança no contracheque.

A BNB informou que se reuniu com Sindicargas e Ministério do Trabalho para tratar dos pontos abordados. De acordo com a indústria, os representantes do Sindicargas concordaram que as ações tomadas atendem à pauta. **(LV)**

REINTEGRAÇÃO

Nokia consegue derrubar liminar

Quarenta e oito horas após a reintegração de 46 ex-funcionários, a Nokia conseguiu, na última quarta-feira, na Justiça do Trabalho, a suspensão dos efeitos da liminar que a obrigava a recolocar na fábrica os desligados no

último mês, por alegação de que os mesmos adquiriram doenças no período em que trabalhavam na empresa.

Conforme a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, se consideradas as 263 demissões, "apenas 56 delas

envolveram servidores com histórico de afastamento com recepção de auxílio-doença". A decisão concluiu, ainda, que "não ficou provado que os trabalhadores tiveram suas capacidades laborais prejudicadas".



Na última segunda-feira, 46 ex-funcionários foram reintegrados na indústria de celular

PANASONIC

Produção de peças agora em Manaus

Para aumentar a competitividade da linha de micro-ondas, a Panasonic do Brasil decidiu transferir a produção de partes e componentes e vagas de emprego referentes à linha de produtos para Manaus. Segundo a empresa, o número geral de empregados da Panasonic continuará o mesmo, com a contratação de novos funcionários na planta de Manaus. Para os funcionários dispensados, a empresa informou que oferecerá pacote de benefícios, de acordo com o estabelecido pelo mercado e leis vigentes.

Avaliação

Depois de duras derrotas em Brasília, já é hora do povo que nos representa no congresso nacional fazer uma avaliação do ano que está passando. Depois das tais PECs e MPs, estamos à beira de fechar as fábricas de CDs e DVDs no PIM. O pior é que muitos dos artistas que articularam a provável queda do polo de CDs com a perda de mais de sete mil empregos, estão com agenda lotada para shows em Manaus. Aí é fácil ajudar a demitir os trabalhadores do Amazonas e depois vir aqui ganhar dinheiro nas bilheterias. Bonito para a nossa cara.

Claro & Escuro

HOMENAGEM

Dando o melhor

A Fieam e a Cieam homenagearam a ex-superintendente da Suframa Flávia Grosso pelos 37 anos que ela trabalhou no órgão. Denunciada pelo Ministério Público Federal por improbidade administrativa, Grosso declarou em seu discurso: "Sempre me esforcei para dar o meu melhor".

PROMESSA

Comissão para o CBA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante, criou uma comissão para estruturar o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA). Administrado pela Suframa, o Centro corre o risco de fechar por falta de investimentos.

Investimento do exterior atingiu 30% do PIB em 2010

O Banco Central (BC) divulgou o estoque total de investimentos estrangeiros diretos, aqueles que entram no País para aumentar a capacidade produtiva das fábricas, chegou a US\$ 660,5 bilhões em 2010: o equivalente a 30,8% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse montante é US\$ 188 bilhões superior ao esperado pelo governo.

Essa diferença não foi causada por um fluxo maior, mas porque o BC mudou a forma de cálculo: os investimentos passaram a ser contabilizados pelo valor de mercado e não mais valor histórico.

Desse dinheiro, US\$ 579,6 bilhões (27% do PIB) entrou no Brasil para participação no capital das empresas daqui. Isso representa 53,6% a mais que o esperado. A Holanda é o país com a maior parte dos investimentos. E é seguida por Estados Unidos e Espanha.

Foto: Raimundo Valentim



Fluxo de capital é direcionado para setor produtivo

Os empréstimos entre companhias brasileiras e estrangeiras de um mesmo grupo fizeram circular US\$ 80,9 bilhões no País.

Se por um lado aumentou o valor do investimento que circula no País, por outro diminuiu o número de empresas que declaram ter dinheiro de fora. O Censo de Capitais Estrangeiros 2011 mostra que 13,7 mil empresas prestaram conta.

Arrecadação federal é afetada com retração da economia mundial

A desaceleração da economia mundial, com impacto direto nas vendas de automóveis e na atividade industrial brasileira, começou a se refletir na arrecadação de impostos e contribuições federais de novembro. Segundo a Receita Federal, entraram nos cofres públicos R\$ 78,968 bilhões, uma alta de 6,39%, a menor taxa de crescimento do ano e o quarto mês consecutivo em que o índice de aumento não chega a dois dígitos.

O Fisco admitiu que manter o ritmo de expansão das receitas em 2012 será um desafio.

“Os indicadores macroeconômicos já não foram tão favoráveis neste mês (de

novembro)”, resumiu a secretária adjunta da Receita Federal Zayda Manatta.

Na comparação com outubro, houve uma queda de 11,47% nas receitas federais. A redução se deveu, principalmente, ao pagamento da primeira cota, ou cota única, da apuração trimestral do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no mês anterior.

Já no acumulado do ano, a arrecadação atingiu R\$ 873,275 bilhões, um aumento, em termos reais (descontada a inflação do período), de 11,69% sobre janeiro a novembro de 2010.

Fala Sério!

Pimentel encalacrado



O ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, do PT-MG, aquele que disse à Suframa: "...passa mais tarde!", e recomendou à ZFM procurar sua turma da "base ecológica", continua encalacrado e, se Dona Dilma

olhar mais de perto, vai mandar mais um colaborador imposto por Lula para o beleléu!

Camargo Correa

É que além das consultorias, do padrão Palocci, Fernandinho acaba de ter confirmado um contrato superfaturado com a Camargo Correa, na gestão da prefeitura de BH. A mixaria é de R\$ 166 milhões, para construção de casas populares.

Franciscano

Flagrado pelo Tribunal de Contas da União, onde Lula emplacou alguns integrantes visando monitorar a "lisura" de seus cupinchas, Fernandinho Pimentel contou com a Camargo Correa como a principal doadora da campanha ao Senado, como pregava Francisco de Assis. "É dando que se recebe".

Pimentel zomba...

Ministro atual do Desenvolvimento, ele contratou uma consultoria com a Fiemg e recebeu R\$ 1 milhão por nove meses de sabe-se lá o quê. (Há três outros, que lhe renderam mais R\$ 900 mil, com empresas privadas.) "Não embolsei R\$ 2 milhões. Entrou mesmo R\$ 1,2 milhão, R\$ 1,3 milhão que, dividido por 24 meses, equivale a R\$ 50 mil mensais. Foi a forma que eu tive de ganhar dinheiro e sobreviver". Não apresentou um link sequer para ilustrar o objeto do contrato.

Contas aprovadas



Nesta semana a justiça liberou o veículo da ex-superintendente da Suframa, Flávia Grosso, acusada injustamente de se beneficiar financeiramente de um processo que começou com uma medida administrativa das mais acertadas, transparentes e já explicada, aceita e aprovada pelo Tribunal de Contas da União, de recuperação das vias públicas do Distrito Industrial de Ma-

naus, há mais de 5 anos. Pressionado pelos interesses escusos de políticos governistas do PT, que lhe queriam o cargo, o MPF acabou entrando de gaiato num navio que os ratos do oportunismo terceirizaram para uma excursão nebulosa, imoral e perigosa. Em nome dessa insensatez, a Polícia Federal, cumprindo ordens, invadiu sua casa e até jóias da família teria confiscado.

Dedicação, conquistas e benefícios



Dois pesos e duas medidas foram usados em situações semelhantes, embora Flávia não tenha sido presa, mas - bem pior do que isso - teve sua reputação questionada e jogada injustamente na lama a despeito dos mais de 30 anos de dedicação, conquistas e ganhos efetivos para a coletividade com seu trabalho. Dessa vez,

a operação policial foi realizada para o cumprimento de mandados de busca e apreensão e prisão. Os detidos foram encaminhados à sede da PF, no bairro Dom Pedro, Zona Centro-Oeste e, de acordo com as primeiras informações, as pessoas ocupam cargos de chefia na área administrativa do MPF. E seus nomes estão protegidos por sigilo judicial.